

Em um mundo em acelerada transformação tecnológica, a 39ª edição do Congresso Brasileiro da Previdência Complementar Fechada, organizado pela Abrapp, não poderia deixar de focar nas profundas mudanças no setor e na sociedade. Neste sentido, a chamada central de um dos maiores eventos mundiais da Previdência Complementar, programado para os dias 10, 11 e 12 de setembro, em Florianópolis (SC) é “Disruptura e o Mundo do Novo Século”.

Para a edição de 2018, as inscrições foram antecipadas em cerca de um mês em comparação a anos anteriores. Abertas a partir de 10 de maio, as inscrições realizadas até 3 de julho (1º lote) contam com maior taxa de desconto. De 4 de julho a 13 de agosto (2º lote), as inscrições contarão com desconto intermediário. Após 14 de agosto, as inscrições serão realizadas sem desconto.

“É um Congresso que vai focar na disruptura, essa é a palavra chave do evento. A humanidade está em um processo de mudança tão acelerada que os conhecimentos vão se tornando obsoletos em pouco tempo”, diz Luiz Paulo Brasizza, Coordenador Geral do 39º Congresso Brasileiro da Previdência Complementar Fechada. A própria evolução da sociedade, da demografia e do mercado de trabalho nas últimas décadas impõem grandes desafios para a reinvenção da Previdência Fechada no país.

O Diretor-Presidente da Abrapp, Luís Ricardo Martins, destaca a meta da organização em fazer um congresso inovador, em sintonia com o novo contexto econômico e social do país. “Nossa expectativa é contar com o engajamento de todos os dirigentes, essa sensibilidade de que o sistema realmente precisa de uma reinvenção, de uma nova previdência que atraia os diferentes perfis de trabalhadores e os jovens”, diz Luís Ricardo.

Logo na abertura do evento, ocorre a Palestra Magna “Transformar: Estratégia de um Novo Tempo”, com o historiador e professor da Unicamp, Leandro Karnal, um dos mais reconhecidos escritores e palestrantes do país na atualidade. Com o título de 2.0: Disrupção em Previdência, a Plenária 1 deve abordar o conceito de Previdência 2.0, que inclui a reforma estrutural do sistema como um todo como projeto de estado. Nesta mesma plenária, a proposta é trazer os economistas dos principais candidatos a presidente, para debater o futuro da previdência no país e no mundo.

A seguir listamos as demais plenárias e os respectivos temas. Plenária 2: Inteligência Artificial e Singularidade. Plenária 3: Reputação na Sociedade de Riscos. Plenária 4: O Progresso Humano em Curva Exponencial. Plenária 5: O Indivíduo no Centro do Planejamento Financeiro e Previdenciário. Plenária 6: Estratégia para Vencer em Tempos de Transição.

Além das plenárias, o Congresso contará com 16 Apresentações Técnicas, com duração de 45 minutos cada. Estas apresentações têm o caráter mais específico, voltado para temas apresentados por especialistas. Outro âmbito de apresentações é o Espaço UniAbrapp, que contará com apresentações mais curtas e ágeis, de 20 minutos.

Foco no indivíduo - Além das inovações tecnológicas, outro termo importante para a definição da programação é o “foco no indivíduo” para atrair as novas gerações de trabalhadores. “Não é que os mais jovens não querem poupar, eles querem sim. Mas as novas gerações possuem uma espécie de ansiedade tecnológica, são mais ansiosos com os investimentos e querem mais agilidade”, diz Brasizza. Ele explica que o uso adequado da tecnologia é capaz de reduzir essa necessidade dos jovens, incentivando-os a participar dos planos de benefícios para começar a poupar.

[**Clique aqui**](#) para inscrições e informações.

Fonte: Acontece Abrapp, em 23.05.2018.